



REGULAMENTO PARA O
CAMPEONATO CATARINENSE
DE ARMAS CURTAS

EXERCICIO 2025

1 – INTRODUÇÃO

1.1 - O Campeonato Catarinense de Tiro Esportivo nas modalidades de Armas Curtas será disputado pelos Clubes e seus associados devidamente filiados e em dia com suas obrigações perante a Federação Esportiva de Tiro e Caça de Santa Catarina, abreviada neste regulamento como FETC, e tem como objetivo promover o desenvolvimento do esporte em nosso estado, contribuir com o aprimoramento físico, mental e social de seus participantes, promover o conagraçamento entre os Atiradores e perpetuar nossas tradições.

1.2 – As provas do Campeonato Catarinense de Tiro Esportivo – Armas Curtas, abreviado neste regulamento como CCAC, serão disputadas de acordo com as regras da ISSF – International Shooting Sport Federation (Federação Internacional de Tiro Esportivo), ressalvadas as disposições do presente regulamento.

1.3 – O Conselho de Representantes - CR - será formado por um representante de cada Clube participante do CCAC e será o órgão máximo da justiça desportiva dentro do Departamento de Armas Curtas da FETC. O Clube promotor deverá afixar em lugar visível o nome dos representantes do CR para conhecimento de todos.

1.4 – Fará parte da Juria, em cada etapa, o Diretor de Armas Curtas da FETC ou 01 representante por este indicado, 01 representante do Clube promotor e 01 representante do Clube que sediará a próxima etapa.

1.5 – O jantar de confraternização acontecerá no sábado e será oferecido pelo Clube promotor, sendo que a bebida ficará por conta de cada participante.

1.6 – O atirador, para participar das provas do Campeonato Catarinense de Tiro Esportivo, deverá ser filiado à Federação Esportiva de Tiro e Caça de Santa Catarina.

2 – DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 – CAMPEONATO CATARINENSE DE ARMAS CURTAS INDIVIDUAL

2.1.1 – O CCAC individual será disputado nas modalidades de Fogo Central, Pistola de Ar, Pistola Standard, Pistola 50m, Pistola de Tiro Rápido, Puma 3x7, Duelo 20” Pistola Maior, Duelo 20” Pistola Menor, Duelo 20” Revolver Maior, Duelo 20” Revolver Menor e Snub.

2.1.2 - Na modalidade de Fogo Central, os atiradores serão divididos nas Categorias A, B, C, Dama, Dama Junior, Júnior, Master e Para-atleta. Na modalidade de Pistola de Ar, os atiradores serão divididos nas Categorias A, B, C, Dama, Dama Júnior, Júnior, Master e Para-atleta. Nas modalidades de Pistola 50m, Pistola Standard, Pistola de Tiro Rápido, Puma 3x7 e Duelo 20” Pistola Maior, Duelo 20” Pistola Menor, Duelo 20” Revolver Maior, Duelo 20” Revolver Menor e Snub, haverá Categoria Única.

2.1.3 - A divisão dos Atiradores nas Categorias A, B e C será feita no início da temporada, tomando-se por base a pontuação média dos mesmos nas provas efetivamente concluídas no ano anterior.

2.1.4 - Os 10 Atiradores que tiverem a melhor média anual serão agrupados na Categoria A. Na seqüência virão os 10 Atiradores que comporão a Categoria B, e os demais irão compor a Categoria C.

2.1.5 – O Atirador Campeão da Categoria C do ano anterior, independentemente da média, deverá subir para a Categoria B ou para a Categoria A, se possuir média para tal. O Atirador Campeão da Categoria B independentemente da média, deverá subir para a Categoria A.

2.1.6 - A Categoria Júnior será formada pelos Atiradores que tiverem menos de 21 anos até 31 de dezembro do ano em que se disputa o campeonato. No ano em que completarem 21 anos, os Atiradores já deverão ser enquadrados em uma das Categorias A, B ou C, conforme sua média no ano anterior.

2.1.7 – Os Atiradores da Categoria Júnior poderão optar por participar em uma das Categorias A, B ou C, dependendo da sua média, entretanto somente poderão participar em uma única Categoria.

2.1.8 – Os atletas com idade igual ou superior a 55 (cinquenta e cinco anos) até 31 de dezembro do ano em que se disputa o campeonato, farão parte da categoria MASTER, a qual será disputada nas modalidades de Fogo Central e Pistola Ar. Os Atiradores desta Categoria poderão, a seu critério, optar por participar em uma das Categorias A, B ou C, dependendo da sua média, entretanto somente poderão participar em uma única Categoria.

2.1.9 – Os atiradores integrantes de todas as categorias poderão atirar a Prova de Fogo Central com armas Calibre .22.

2.1.10 – As armas só poderão ser retiradas do stand após autorização do árbitro.

2.1.11 – Os Atiradores oriundos de outros estados ou que não tenham tido participação no campeonato do ano anterior, deverão ser inseridos na Categoria que melhor se enquadrem segundo o seu potencial a critério do CR.

2.1.12 – Após a divulgação oficial dos resultados na primeira participação do Atirador no ano, não serão mais aceitas mudanças de Categoria, salvo por erro grave ou decisão do CR.

2.1.13 – A classificação final do CCAC individual, nas modalidades da ISSF, Será obtida pela soma dos 4 (quatro) melhores resultados em cada modalidade no ano. A este resultado será acrescido o melhor resultado das 2(duas) Provas do atleta com peso 2(dois) e o da Etapa Final com peso 3 (três).

A classificação final do CCAC individual, nas provas de Duelo 20" e Puma 3x7, será obtida através da soma dos pontos seis melhores resultados.

Só terá direito a classificação final e premiação aqueles que participarem de no mínimo 6 das 9 etapas.

2.1.14 – Haverá 01 descarte de pontos para a classificação por equipe;

2.2 – CAMPEONATO CATARINENSE DE ARMAS CURTAS DE CLUBES

2.2.1 – O CCAC por Clubes será disputado nas modalidades de Fogo Central, Pistola de Ar e Pistola 50m.

2.2.2 – As equipes serão formadas pelos Atiradores de cada Clube, computando-se para a classificação em cada etapa, a soma da pontuação de seus três melhores Atiradores, independentemente de Categoria ou sexo.

2.2.3 – A classificação final do CCAC por equipe será obtida pela soma de pontos sendo (15, 12, 10, 9, 8, 7, ... 1, para o 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º,...12º colocado respectivamente).

2.2.4 – Para fins de desempate de final de ano fica assim estabelecido:

Equipe: 1º - Maior nº de 1º, 2º 3º..lugares.

2º - Melhor prova do ano.

2.2.5 – Em caso de empate no final do ano, entre dois ou mais Atiradores, será considerado a pontuação da melhor prova do ano entre os Atiradores empatados. Persistindo o empate, será considerada a pontuação da segunda melhor prova do ano, e assim sucessivamente.

2.2.6 – O Atirador tendo participado de uma etapa por algum Clube, não poderá mais trocar de Clube durante o campeonato, podendo apenas competir como avulso. Os atletas que tenham participado como “AVULSO”, poderão integrar uma equipe, sendo que seus resultados só contarão para a equipe a partir da sua integração à mesma.

2.2.7 – Clubes e Atiradores deverão estar em dia com suas obrigações (anuidade e Certificado de Registro-CR) perante a FETC, sem o que, seus resultados serão automaticamente desprezados para efeitos do campeonato.

2.2.8 – A FETC terá uma participação de 10% (dez por cento) no valor total arrecadado com inscrições em cada etapa para fazer frente à premiação final do campeonato que deverá ser a seguinte:

- a) Troféu para os Clubes classificados nas três primeiras colocações nas modalidades de Fogo Central, Pistola de Ar e Pistola 50m;
- b) Medalhas em Ouro para os Atiradores Campeões das Categorias A, B, C, Dama, Dama Júnior, Júnior, Master e Para-atleta nas modalidades de Fogo Central e Pistola de Ar. Medalhas de ouro para os Atiradores campeões nas modalidades de Pistola Standard, Pistola 50m e Pistola de Tiro Rápido.
- c) Medalhas para os Atiradores classificados do primeiro ao terceiro lugar das Categorias A, B, C, Dama, Dama Júnior, Júnior, Master e Para-atleta nas modalidades de Fogo Central e Pistola de Ar, e também para os atiradores classificados do primeiro ao terceiro lugar nas modalidades de Pistola Standard, Pistola 50m, Pistola de Tiro Rápido, Puma 3x7, Duelo 20” Pistola Maior, Duelo 20” Pistola Menor, Duelo 20” Revolver Maior, Duelo 20” Revolver Menor e Snub.
- d) Premiação para a quebra de Record no ano do CCAC nas modalidades de Fogo Central, Pistola de Ar, Pistola Standard, Pistola 50M, Pistola de Tiro Rápido, Puma 3x7 e Duelo 20”.
- e) A premiação ouro só será entregue nas categorias ou modalidades em que tiver mais de 3 atiradores participantes e com a participação de 50% + uma.

2.2.9 – Os 9 clubes primeiros colocados no CCAC adquirem o direito de patrocinar uma etapa no ano subsequente, conforme calendário previamente aprovado. Os clubes que não possuem stand próprio ou adequado a prática do Tiro Esportivo, deverão fazê-lo em outro clube.

3 – DAS PROVAS

3.1 – As provas do CCAC serão organizadas pelos Clubes participantes e supervisionadas pela FETC, através do seu Departamento de Armas Curtas.

3.2 – O CCAC de 2025 será disputado em 09 etapas:

ETAPA	DATA	LOCAL / CIDADE
1ª	14 A 16/02	Associação Caçadoreense de Caça e Tiro – Caçador
2ª	29 A 30/03	Clube Concordiense de Tiro Esportivo – Concordia
3ª	25 A 27/04	Clube de Caça e Tiro Frederico Donner – Timbó – Prova com P2
4ª	16 A 18/05	Clube de Caça e Tiro Dias Velho – Rio do Sul
5ª	27 A 29/06	Clube Joaçabense de Tiro Caça e Pesca – Joaçaba
6ª	18 A 20/07	Clube Josefense de Tiro, Pesca e Caça – São José
7ª	22 A 24/08	Associação de Tiro Caça e Pesca Armeria – Chapecó – Prova com P2
8ª	19 A 21/09	Federação Esportiva de Tiro e Caça de Santa Catarina – Videira - Prova com P3
	30/09 A 05/10	51º Regional Sul Brasileiro de Car / Pst / Rf – Caxias do Sul / RS
9ª	03 A 05/10	Federação Esportiva de Tiro e Caça de Santa Catarina – Blumenau - Prova on-line do Estadual

3.3 – Qualquer alteração no calendário de provas, somente será permitida com prévia autorização do CR, desde que solicitada com no mínimo um mês de antecedência, sendo que o Clube que solicitou a alteração será responsável pela comunicação da mesma aos demais. No caso de cancelamento de etapa sem aviso ou não obedecendo ao prazo mínimo de 30 dias, o Clube promotor será punido com os prejuízos sofridos pelos demais clubes bem como deverá ressarcir o valor devido à FETC conforme item 3.14 deste Regulamento.

3.4 – O Clube promotor, bem como a FETC, estão isentos de responsabilidade em caso de acidente de qualquer natureza com os Atiradores, salvo se o mesmo tenha ocorrido por falha, culpa ou negligência em suas instalações ou do pessoal por ele contratado.

3.5 – O Clube Promotor somente poderá realizar a prova se o seu estande estiver de acordo com as exigências do órgão fiscalizador competente (Polícia Civil e Prefeitura Municipal), principalmente com relação aos aspectos de segurança e normas da ISSF.

3.6 – Os Estandes de Tiro também deverão atender plenamente ao regulamento técnico estabelecido pela ISSF. Pequenos desvios, omissões, falhas ou imperfeições poderão ser aceitas a critério do CR.

3.7 – São responsabilidades do Clube Promotor:

- a) Elaborar e remeter o convite a todos os Clubes participantes do CCAC, bem como o envio à FETC;
- b) Providenciar e numerar alvos para as provas;
- c) Providenciar computador, periféricos, material de expediente e pessoal com treinamento no sistema de apuração para efetuar a computação dos resultados, bem como, ponto de internet banda larga;
- d) Providenciar e treinar pessoal para efetuar a troca de alvos;
- e) Escalar Atiradores e/ou outras pessoas com conhecimento, para atuarem nas funções de Árbitros e apuradores;
- f) Disponibilizar serviço de bar e cozinha próximo ao local de realização das provas;
- g) Recolher à FETC importância equivalente a 10% (dez por cento) do valor total arrecadado com inscrições na etapa;
- h) Fornecer a todos os Clubes participantes, relatório completo dos resultados da etapa;
- i) Remeter à FETC relatório detalhado dos resultados da etapa;

- j) Arcar com todas as despesas relativas à organização da etapa, principalmente aquelas relativas às obrigações aqui mencionadas.
- k) Conferir peso de gatilho e medidas das armas dos atiradores competidores. A aferição será realizada pelos diretores da federação e a definição dos 05 atiradores será em cada tanda por sorteio de Box. Esta aferição acontecerá nas provas de Pistola de Ar e Fogo Central.
- l) Conferir documentação das armas usadas pelos Atiradores, não permitindo o uso de Armas sem a devida documentação, evitando transtornos para o Clube, para o Atirador e para a FETC, por parte da fiscalização do SFPC.

3.8 – O convite deverá informar:

a) Programação

Sexta-Feira - Pistola Standard - (CCAC / On-line) – 13:00 hs
 Pistola de Ar (CCAC / On-line) – 14:00 hs
 Pistola de Tiro Rápido – (CCAC / On-line) – Após Pistola Standard

Sábado – Pistola de Ar (CCAC / On-line) – 1ª Tanda – 08:00 hs às 09:45 hs
 2ª Tanda – 10:00 hs às 11:45 hs
 3ª Tanda – 13:30 hs às 15:15 hs
 4ª Tanda – 15:30 hs às 17:15 hs
 Final Olímpica – 18:30 hs

Fogo Central (CCAC / On-line) – 08:00 hs
 Pistola 50 M (CCAC / On-line) – 10:00 hs
 Pistola Standard (CCAC / On-line) – 13:00 hs
 Fogo Central (CCAC / On-line) – (CCAC / On-line) – 14:00 hs
 Duelo 20" (CCAC / On-line) – 16:00 hs
 Puma 3x7 (CCAC) – Após a prova de Duelo
 Jantar de Confraternização – 20:00 hs

Domingo – Pistola de Ar (CCAC / On-line) – 5ª Tanda – 08:00 hs
 Pistola 50 M (CCAC / On-line) – 08:00 hs
 Pistola de Tiro Rápido (CCAC / On-line) – Após a prova de Pistola 50M

- b) Informações a constar no convite: Nome dos hotéis com número de telefone; Local das refeições; Email para envio das inscrições; Telefones de contato, etc.
- c) Será de responsabilidade da equipe promotora, a verificação do número de pessoas que participarão da Janta de sábado, junto as equipes participantes.
- d) Os atiradores que atirarem a prova de Pistola de Ar no domingo, não participarão da Final Olímpica, pois a mesma acontece no sábado.

3.9 – Os alvos utilizados nas provas deverão ser oficiais e não poderão ser usados alvos reaproveitados, salvo para as séries de tiro de ensaio.

3.10 – A premiação aos vencedores das provas será composta por:

- a) Medalhas para os Atiradores classificados nas três primeiras colocações na modalidade de Fogo Central (Categorias A, B, C, Master, Dama, Dama Junior, Júnior, Para-atleta);

- b) Medalhas para os Atiradores classificados nas três primeiras colocações na modalidade de Pistola de Ar (Categorias A, B, C, Master, Dama, Dama Junior, Júnior, Para-atleta e Final Olímpica);
- c) Medalhas para os Atiradores classificados nas três primeiras colocações na modalidade de Pistola 50M, Pistola Standard, Pistola de Tiro Rápido, Puma 3x7, Duelo 20" Pistola Maior, Duelo 20" Pistola Menor, Duelo 20" Revolver Maior, Duelo 20" Revolver Menor e Snub.

3.11 – O relatório a ser enviado à FETC deverá conter desempenho detalhado por série de dez tiros, de todos os participantes nas diversas Categorias e modalidades, bem como relatório completo do desempenho das equipes, podendo ser o mesmo na forma de arquivo magnético.

3.12 – Nas provas ISSF, o Clube promotor cobrará uma taxa de inscrição dos Atiradores, no valor de R\$ 170,00 (Cento e setenta reais) para a primeira prova e R\$ 50,00 (cinquenta reais) por cada prova além da primeira. Nas provas Especiais o valor da inscrição será de R\$ 50,00 (cinquenta reais) e de R\$ 30,00 (trinta reais) para a reinscrição (máximo 02 reinscrições).

A cobrança das provas Puma 3x7, Duelo 20" Pistola Maior, Duelo 20" Pistola Menor, Duelo 20" Revolver Maior, Duelo 20" Revolver Menor e Snub, serão realizadas no dia do evento.

A cobrança das provas olímpicas poderão ser cobradas via boleto pela federação ao custo de R\$ 2,40 o boleto ou pelo próprio clube no dia do evento.

3.13 – A FETC tem a responsabilidade de disponibilizar o programa para a computação dos resultados, a máquina para a aferição dos alvos de Pistola de Ar e o kit contendo calibradores e pesos de gatilhos.

3.14 – Os clubes inscritos no CCAC e que promoverão uma etapa, caso, não participem da etapa ou participem com número inferior a 03 inscritos deverão repassar ao clube promotor, o valor equivalente a 03 (três) inscrições.

4 – CRITÉRIOS TÉCNICOS

4.1 - Para a disputa da final do Campeonato Brasileiro de Pistola, que é válido para o programa Bolsa Atleta, fica estabelecido que a preferencia para compor a equipe Catarinense será daqueles atletas melhores colocados no ranking do Campeonato Estadual daquele ano.

4.2 – Todas as provas serão conduzidas de acordo com as regras da ISSF, salvo as disposições apresentadas neste regulamento.

4.3 – A conferência da numeração dos alvos de Pistola de Ar é de obrigação do Atirador, não cabendo reclamação depois de efetuado disparos no alvo.

4.4 – Em nenhuma hipótese o Atirador poderá retornar ao posto após o término da prova para completar sua série de tiros. Se a juria decidir que o Atirador não disparou tiros em número suficiente para completar a série ou prova, os tiros faltantes serão computados como zero.

4.5 – Os tiros deverão ser computados sempre em ordem crescente em todas as modalidades.

5 – MODALIDADES

5.1 – FOGO CENTRAL

5.1.1 – Tempo de prova

Estágio de Precisão - Total de tiros: 30

Tempo de preparação: 5 min.

Tiros de ensaio: 1 série de 5 tiros

Tempo limite de prova: 6 séries de 5 tiros em 5 min.

Estágio Rápido - Total de tiros: 30

Tempo de preparação: 3 min.

Tiros de ensaio: 1 série de 5 tiros

Tempo limite de prova: 6 séries de 5 tiros no estágio de tiro rápido.

5.1.2 – O uso de contra-alvos não é obrigatório.

5.1.3 – Os alvos poderão ser recolhidos e apurados na sala da juria.

5.1.4 – O estágio de Tiro Rápido será efetuado imediatamente após o estágio de Precisão.

5.1.5 – Serão disparados no máximo 10 (dez) tiros por alvo de prova.

5.1.6 – O desempate na classificação individual será decidido a favor do atirador que possuir a melhor pontuação na última série de 10 (dez) tiros. Persistindo o empate, o mesmo será decidido pela penúltima série de 10 (dez) tiros e assim sucessivamente.

5.1.7 – O desempate na classificação por equipes será decidido a favor da equipe que possuir a melhor pontuação na soma das últimas séries de 10 (dez) tiros, de seus três melhores Atiradores. Persistindo o empate, o mesmo será decidido pela soma das penúltimas séries de 10 (dez) tiros de seus três melhores Atiradores e assim sucessivamente.

5.2 – PISTOLA 50M

5.2.1 – Tempo de prova

Total de tiros: 60

Tempo de preparação e ensaio: 15 min.

Tiros no ensaio: Ilimitados

Tempo limite de prova: 1h30 min (alvo eletrônico) 1h40 min (alvo de papel)

5.2.2 – Será oferecido 01 alvo de ensaio (tiros ilimitados) e 06 de prova (10 tiros por alvo).

5.2.3 – O desempate na classificação individual será decidido a favor do Atirador que possuir a melhor pontuação no último alvo de prova. Persistindo o empate, o mesmo será decidido pela melhor pontuação no penúltimo alvo de prova e assim sucessivamente.

5.3 – PISTOLA DE AR

5.3.1 – Tempo de prova

Total de tiros: 60

Tempo de preparação e ensaio: 15 min.
Tiros no ensaio: Ilimitados
Tempo limite de prova: 1h30 min (alvo de papel)

5.3.2 – Serão oferecidos 2 (dois) alvos de ensaio e serão disparados 03 (três) tiros por alvo de prova
OBS: Antes do início da prova, a numeração e quantidade dos alvos deverão ser conferidos pelo atirador. Ao final da prova, os alvos deverão ser novamente conferidos pelo atirador e entregues ao fiscal de prova para encaminhamento à juria.

5.3.3 – O desempate na classificação individual será decidido a favor do Atirador que possuir a melhor pontuação na última série de 10 (dez) tiros. Persistindo o empate, o mesmo será decidido pela penúltima série de 10 (dez) tiros e assim sucessivamente.

5.3.4 – O desempate na classificação por equipes será decidido a favor da equipe que possuir a melhor pontuação na soma das últimas séries de 10 (dez) tiros de seus três melhores Atiradores. Persistindo o empate, o mesmo será decidido pela soma das penúltimas séries de 10 (dez) tiros de seus três melhores Atiradores e assim sucessivamente.

5.4 – PISTOLA STANDARD

5.4.1. – Tempo de prova
Total de tiros: 60
Tempo de preparação: 3 min.
Tiros no ensaio: 1 serie de 5 tiros em 150 seg
Tempo limite de prova: 4 series de 5 tiros em 150 seg; 20 seg e 10 seg

5.4.2 - Será fornecido 01 alvo de ensaio e 06 alvos de prova.

5.4.3 – O desempate na classificação individual será decidido a favor do Atirador que possuir a melhor pontuação na última série de 10 (dez) tiros. Persistindo o empate, o mesmo será decidido pela penúltima série de 10 (dez) tiros e assim sucessivamente.

5.4.4 – O desempate na classificação por equipes será decidido a favor da equipe que possuir a melhor pontuação na soma das últimas séries de 10 (dez) tiros de seus três melhores Atiradores. Persistindo o empate, o mesmo será decidido pela soma das penúltimas séries de 10 (dez) tiros de seus três melhores Atiradores e assim sucessivamente.

5.5 – DUELO 20 “ Atualização CBTE em 02/01/2025

Descrição da Prova

a) Distância

25 (Vinte e cinco) metros.

b) Alvo

De Tiro Rápido com centro branco ou uma obreira branca de 5 (cinco) cm de diâmetro no centro.

c) Posição

De pé sem nenhum tipo de apoio.

d) Empunhadura

Com uma ou duas mãos, a critério do atleta.

e) Ensaio

Não haverá ensaio.

f) Prova

20 (vinte) disparos distribuídos em 4 (quatro) séries de 20 (vinte) segundos.

g) Comandos

a. "Seu tempo de 1 minuto de preparação começa a partir de agora";

b. "Para a primeira série, carregar";

c. "Atenção"

■ Após o comando "atenção", as armas deverão ser empunhadas com uma ou duas mãos e apontadas para o solo e fazendo um ângulo não superior a 45º (quarenta e cinco graus) com a vertical;

■ Os alvos serão fechados, reabrindo após 7 (sete) segundos, permanecendo abertos durante 20 (vinte) segundos, tempo em que deverão ser realizados os disparos;

■ Encerrada a série, haverá tempo de 40 (quarenta) segundos para recarregar (não haverá novos comandos de "carregar"). A cada nova série haverá o comando "atenção".

d. O comando de "descarregar" poderá ser dado a qualquer momento que for necessário;

"Armas em segurança" significa: abertas e descarregadas sobre a bancada (com a utilização de *safety flag* ou fio de cor viva em sua câmara) ou em seus invólucros;

Não é permitido o muniamento durante o tempo de preparação, porém é permitida a alimentação de um ou mais carregadores, caso usado.

É permitido fazer visada e/ ou disparo em seco durante o tempo de preparação. Disparo em seco é o disparo sem munição ou com cápsula deflagrada na câmara

Não será permitido o manuseio de armas e munições enquanto a linha de tiro estiver em segurança.

e. Ao final da prova será dado o comando "Prova encerrada - armas em segurança".

h) Falha de munição ou arma

Serão consideradas como zero, se não solucionadas no tempo total destinado à prova.

i) Tiro Cruzado

Serão considerados como zero. O atleta que atingir o alvo de outro concorrente, quando identificado, será penalizado em 2 (dois) pontos. Na impossibilidade de se identificar qual é o tiro cruzado, será computado o valor mais alto, cabendo ao atleta que desejar que não lhe seja atribuído um impacto em seu alvo informar imediatamente ao árbitro.

j) Apuração

Os alvos deverão ser apurados na linha de tiro, sempre que possível, ao final das 4 (quatro) séries.

k) Penalização para disparos dados a mais

Serão computados os vinte impactos mais baixos e aplicada uma penalização de menos 2 (dois) pontos no total.

Divisões

1. Revólver Calibre Menor

Calibre .22 (longo, curto ou Mag) com cano de até seis e meia polegadas.

2. Revólver Calibre Maior

Calibres .32, .38, .357, 9mm, .454, .44 e .45 com cano de até seis e meia polegadas.

3. Revólver Snub

Calibres .32, .38, .357 e .44 com cano de 2 (duas) ou 3 (três) polegadas.

4. Pistola Calibre Menor

Calibres .22 (Longo, Curto ou Mag), 6,35mm com cano de até seis polegadas.

5. Pistola Calibre Maior

Calibres 7,65, .380, .38, .38 Super Auto, 9mm, 10mm, .40, .44 ou .45 com cano de até seis polegadas.

6. Pistola Clássica

Calibres 9mm ou .45 com cano de até seis polegadas. (Esta divisão não terá indicação ao Programa Bolsa Atleta)

Observações

- As divisões de Revólver serão disparadas em ação dupla ou simples, a critério do atleta.
- Eventos ou furos compensadores, se presentes, integram o comprimento máximo do cano.
- Para fins de manutenção será aceita a utilização de componentes similares aos originais em forma, dimensão e função, mesmo que adaptados de outra arma permitida.
- Não serão permitidas pistolas utilizadas nas provas regulamentadas pela ISSF, tais como: Walther GSP e OSP, Pardini SP1, HP, GPE e K22(Pst), Feinwerkbau AW93, Hammerli P20 e 280, Morini CM84E, CM82M e CM32 e outras similares.
- Não é permitido o uso de calças, botas de tiro ou que cubram os tornozelos (maléolo) bem como qualquer outro equipamento, acessório ou expediente que vise facilitar o tiro, ou ainda, que contrarie o espírito destas regras.
- Não é permitido o uso de talas anatômicas ou especialmente desenvolvidas para a mão do atleta. Talas anatômicas não se confundem com as empunhaduras semi-anatômicas como as de borracha ou madeira tipo Pachmayr, estas permitidas.
- Não é permitido apoio do "cutelo" da mão ou prolongamento do "beaver tail", como nos exemplos abaixo:
- Óculos de tiro são permitidos, porém deverão seguir as regras da ISSF.
- Casos omissos serão resolvidos segundo princípios do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Carabina, Pistola e Rifle CBTE e Regulamento Geral de Carabina e Pistola da ISSF, nesta ordem.

5.6 – PUMA 3X7

DISTÂNCIA

- 25 (vinte e cinco) metros.

ALVO

- 02 Alvos de revólver de precisão.

POSIÇÃO

- De pé, sem nenhum tipo de apoio ou suporte. A sustentação da arma se dará com ambas as mãos.

ARMA

- Carabina do modelo Puma

1) Calibre .38 SPL, .357 Magnum ou 44.40;

2) Miras abertas, sem nenhum tipo de aparelho ótico.

COMPETIÇÃO

1) Ensaio

- Não haverá ensaio.

2) Prova

- A prova consistirá de 20 (vinte) disparos, distribuindo-se 10 (dez) disparos em cada centro, iniciando-se pelo centro da esquerda, da seguinte forma:

a) 4 (quatro) séries de 5 (cinco) disparos em 3 (três) segundos para cada disparo;

b) Para cada série, ao comando do Diretor da Prova, os atiradores deverão carregar a arma com apenas 5 (cinco) cartuchos. A arma poderá ser carregada tiro a tiro;

3) Comandos

a) "SEU TEMPO DE 3 MINUTOS DE PREPARAÇÃO COMEÇARÁ A PARTIR DE AGORA"

b) "CARREGAR"

c) 1 (um) minuto após o comando de "CARREGAR" haverá o comando de "ATENÇÃO". Neste momento, as armas deverão estar empunhadas com ambas as mãos e estarem com o cano apontado para cima num ângulo não superior a 45º (quarenta e cinco) graus com a vertical. A chapa da soleira não poderá estar encostada no ombro. Os alvos serão fechados, reaparecendo após 7 (sete) segundos, permanecendo aberto durante 3 (três) segundos, tempo em que deverá ser realizado 1 (um) disparo a cada abertura, até ser completando os 5 (cinco) disparos;

FALHAS

- Falhas de munição ou da arma e tiros dados após o fechamento dos alvos, serão considerados como zero.

CATEGORIA

- Única.

DESEMPATE

a) Se dará pela última série de 10 (dez) tiros (centro da direita);

b) Persistindo o empate tomar-se-á por base o maior número de 10, 9, 8 e assim sucessivamente;

c) Persistindo o empate tomar-se-á por base a soma dos resultados das 2 (duas) melhores provas; 3 (três) melhores provas e assim sucessivamente;

DISPOSIÇÕES GERAIS

a. Todos os expedientes e/ou equipamentos que possam vir a facilitar o tiro, e que não foram aqui mencionados, ou ainda, contrariem o espírito destas regras, são proibidos;

b. O Diretor da Prova poderá a qualquer momento examinar o equipamento do atirador e impugnar os resultados caso o julgue em desacordo com as normas estabelecidas;

d. Não é permitido nenhum tipo de auxílio ao atirador quando no posto de tiro. Caso necessite assistência, deverá solicitar ao Diretor da Prova autorização para se dirigir ao seu técnico ou chefe de equipe fora do posto de tiro;

e. Os casos omissos serão resolvidos pelo Júri de Apelação;

PARTICIPANTES DA REUNIÃO DE DEFINIÇÃO DO REGULAMENTO 2025

Associação Caçadoreense de Caça e Tiro – Gustavo Luiz Maffessoni

Clube Caça e Tiro 1º de Julho – Wolfgang AL Colombo

Clube de Caça e Tiro Frederico Donner – Telmo Pasquali

Clube de Caça e Tiro Dias Velho – Douglas Werner Heckmann

Clube de Tiro Caça e Pesca Caramuru -Claudinei Pacheco

Clube Josefense de Tiro Pesca e Caça – Carlos Augusto Sell

Clube Blumenauense de Caça e Tiro – Rafael Allan Oechsler

Diretores da FETC – Claudinei Pacheco

Maicon Fabio Sorgatto

FETC – Maria Cristina Schuck